

BOA VISTA DO CADEADO

O município de Boa Vista do Cadeado pertence ao COREDE Alto Jacuí. Possui área de 701 km², densidade demográfica de 3,5 hab./km². Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 2.441 habitantes, 19% (472) da população são residentes em área urbana e 81% (1.969 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 2.163 habitantes, dos quais 2.058 alfabetizados (95,15%), perfazendo 105 não alfabetizados no município, sendo 21 moradores do meio urbano e 84 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (50%), seguida de serviços (47%) e, em terceiro lugar, a indústria (3%). Apresenta IDESE-Renda de 0,91(7º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Boa Vista do Cadeado possui uma escola estadual e três municipais, que atendem 447 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 67%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 65%; 42% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 41 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na escola da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 17,2% e 1,5%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 31,8% no Ensino Fundamental e de 13,6% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 180 vagas (manhã: 1 sala; noite: 5 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de reprovação do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

BOA VISTA DO INCRA

O município de Boa Vista do Incra pertence ao COREDE Alto Jacuí. Possui área de 503,5 Km², densidade demográfica de 4,8 hab./km². Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 2.425 habitantes, 30% (724) da população são residentes em área urbana e 70% (1.701 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 2.112 habitantes, dos quais 2.014 alfabetizados (95,36%), perfazendo 98 não alfabetizados no município, sendo 26 moradores do meio urbano e 72 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (52%), seguida do comércio (43%) e, em terceiro lugar, a indústria (5%). Apresenta IDESE-Renda de 0,86 (39º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Boa Vista do Incra possui duas escolas estaduais e duas municipais, que atendem 498 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 64,5%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 91%; 69% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 11 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 19,8% e 8,9%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 12,1% no Ensino Fundamental e de 29,2% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.170 vagas (manhã: 11 salas; tarde: 12 salas; noite: 16 salas).

Propostas:

- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

CRUZ ALTA

O município de Cruz Alta pertence ao COREDE Alto Jacuí. Possui área de 1.360 Km², densidade demográfica de 46 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 62.821 habitantes, 96% (60.594) da população são residentes em área urbana e 4% (2.227 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 54.468 habitantes, dos quais 52.176 alfabetizados (95,79%), perfazendo 2.292 não alfabetizados no município, sendo 2.213 moradores do meio urbano e 79 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (76%), seguida da indústria (15%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (9%). Apresenta IDESE-Renda de 0,89 (15º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Cruz Alta possui 21 escolas estaduais, 42 municipais e sete particulares, que atendem 16.517 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 70%, e 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 84%; 55% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 501 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 18,7% e 12,1%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 20,6% no Ensino Fundamental e de 31,5% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 12.300 vagas (manhã: 88 salas; tarde: 105 salas; noite: 217 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

FORTALEZA DOS VALOS

O município de Fortaleza dos Valos pertence ao COREDE Alto Jacuí. Possui área de 650 km², densidade demográfica de 7,03 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 4.575 habitantes, 65% (2.993) da população são residentes em área urbana e 35% (1.582 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 4.038 habitantes, dos quais 3.805 alfabetizados (94,23%), perfazendo 233 não alfabetizados no município, sendo 135 moradores do meio urbano e 98 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (49%), seguida da agropecuária (48%) e, em terceiro lugar, a indústria (3%). Apresenta IDESE-Renda de 0,89 (24º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Fortaleza dos Valos possui duas escolas estaduais e cinco municipais, que atendem 1.027 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 84%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 76%; 59% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 64 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 23,1% e 4,6%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 17,1% no Ensino Fundamental e de 16,6% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 600 vagas (manhã: 3 salas; tarde: 7 salas; noite: 10 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de reprovação do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

IBIRUBÁ

O município de Ibirubá pertence ao COREDE Alto Jacuí. Possui área de 607,5 km², densidade demográfica de 32 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,36%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 19.310 habitantes, 79% (15.342) da população são residentes em área urbana e 21% (3.968 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 17.090 habitantes, dos quais 16.529 alfabetizados (96,72%), perfazendo 561 não alfabetizados no município, sendo 472 moradores do meio urbano e 89 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (61%), seguida da agropecuária (22%) e, em terceiro lugar, a indústria (17%). Apresenta IDESE-Renda de 0,92 (5º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Ibirubá possui uma escola federal, cinco estaduais, 12 municipais e três particulares, que atendem 4.576 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 90%, e 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, todos estão na escola e 78% são os que frequentam o Ensino Médio.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 17,0% e 15,0%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 19,9% no Ensino Fundamental e de 27,5% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.980 vagas (manhã: 17 salas; tarde: 13 salas; noite: 36 salas).

Propostas:

- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

JACUIZINHO

O município de Jacuizinho pertence ao COREDE Alto da Serra do Botucaraí. Possui área de 338,5 km², densidade demográfica de 7,4 hab./km². Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 2.507 habitantes, 22% (562) da população são residentes em área urbana e 78% (1.945 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 2.181 habitantes, dos quais 1.951 alfabetizados (89,45%), perfazendo 230 não alfabetizados no município, sendo 47 moradores do meio urbano e 183 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (53%), seguida de serviços (43%) e, em terceiro lugar, a indústria (4%). Apresenta IDESE-Renda de 0,74 (207º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Jacuizinho possui uma escola estadual e sete municipais, que atendem 605 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 44% e de 6 a 14 anos o atendimento é de 93%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 87%; 57% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 20 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na escola da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 27,7% e 12,3%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 41,0% no Ensino Fundamental e de 41,7% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 210 vagas (manhã: 1 sala; tarde: 5 salas; noite: 1 sala).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

JARI

O município de Jari pertence ao COREDE Central. Possui área de 856,5 km², densidade demográfica de 4,2 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 3.575 habitantes, 17% (613) da população são residentes em área urbana e 83% (2.962 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 3.163 habitantes, dos quais 2.936 alfabetizados (92,82%), perfazendo 227 não alfabetizados no município, sendo 31 moradores do meio urbano e 196 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (67%), seguida de serviços (31%) e, em terceiro lugar, a indústria (2%). Apresenta IDESE-Renda de 0,77 (156º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Jari possui uma escola estadual e seis municipais, que atendem 655 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 37% e de 6 a 14 anos o atendimento é de 94%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 68%; 37% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 64 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 22,5% e 8,9%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 36,1 % no Ensino Fundamental e de 31,4% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 330 vagas (manhã: 4 salas; tarde: 2 salas; noite: 5 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

PEJUÇARA

O município de Pejuçara pertence ao COREDE Noroeste Colonial. Possui área de 414 Km², densidade demográfica de 9,6 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 3.973 habitantes, 67% (2.672) da população são residentes em área urbana e 33% (1.301 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 3.521 habitantes, dos quais 3.380 alfabetizados (96,00%), perfazendo 141 não alfabetizados no município, sendo 123 moradores do meio urbano e 18 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (49%), seguida de serviços (47%) e, em terceiro lugar, a indústria (4%). Apresenta IDESE-Renda de 0,89 (23º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Pejuçara possui uma escola estadual e duas municipais, que atendem 880 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 86%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 81%; 59% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 43 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na escola da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 11,2% e 18,2%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 18,0% no Ensino Fundamental e de 26,1% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 870 (manhã: 6 salas; tarde: 9 salas; noite: 14 salas).

Propostas:

- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

QUINZE DE NOVOEMBRO

O município de Quinze de Novembro pertence ao COREDE Alto Jacuí. Possui área de 224 km², densidade demográfica de 16 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,20%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 3.653 habitantes, 54% (1.961) da população são residentes em área urbana e 46% (1.692 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 3.232 habitantes, dos quais 3.132 alfabetizados (96,91%), perfazendo 100 não alfabetizados no município, sendo 59 moradores do meio urbano e 41 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (54%), seguida de serviços (42%) e, em terceiro lugar, a indústria (4%). Apresenta IDESE-Renda de 0,88 (28º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Quinze de Novembro possui uma escola estadual e cinco municipais, que atendem 649 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 93% e de 6 a 14 anos o atendimento é de 98%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 85%; 64% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 22 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na escola da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 10,1% e 13,2%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 19,3 % no Ensino Fundamental e de 26,7% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 240 vagas (manhã: 1 sala; tarde: 1 sala; noite: 6 salas).

Propostas:

- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo.

SALTO DO JACUÍ

O município de Salto do Jacuí pertence ao COREDE Alto Jacuí. Possui área de 507 km², densidade demográfica de 23 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 11.880 habitantes, 86% (10.208) da população são residentes em área urbana e 14% (1.672 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 10.083 habitantes, dos quais 9.283 alfabetizados (92,07%), perfazendo 800 não alfabetizados no município, sendo 648 moradores do meio urbano e 152 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (48%), seguida da indústria (29%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (23%). Apresenta IDESE-Renda de 0,71 (263º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Salto do Jacuí possui quatro escolas estaduais e 11 municipais, que atendem 3.187 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 67%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 86%; 53,5% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 98 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 25,2% e 11,1%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 24,7 % no Ensino Fundamental e de 33,6% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.410 vagas (manhã: 10 salas; tarde: 9 salas; noite: 28 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo.

TUPANCIRETÃ

O município de Tupanciretã pertence ao COREDE Central. Possui área de 2.252 km², densidade demográfica de 10 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,62%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 22.281 habitantes, 81% (18.020) da população são residentes em área urbana e 19% (4.261 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 18.983 habitantes, dos quais 18.023 alfabetizados (94,94%), perfazendo 960 não alfabetizados no município, sendo 724 moradores do meio urbano e 236 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (57%), seguida da agropecuária (36%) e, em terceiro lugar, a indústria (7%). Apresenta IDESE-Renda de 0,91 (9º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Tupanciretã possui seis escolas estaduais, 20 municipais e duas particulares, que atendem 5.231 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 51%, e de 6 a 14 anos é de 99,5%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 79%; 43% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 247 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 18,5% e 24,4%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 30,5% no Ensino Fundamental e de 44,9% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.830 vagas (manhã: 6 salas; tarde: 14 salas; noite: 41 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo.